TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DO PAMPA: TRILHANDO CAMINHOS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Catiucia Anselmo Funari [1]

Erica Flavia Gonçalves Pedruzzi [2]

Leilane Castro Guedes [3]

Thaís Canto Peres [4]

Thaina Pedroso Machado [5]

Claudete da Silva Lima Martins [6]

Resumo:

A formação de professores é um tema atual que requer discussões, nesse sentido no que se volta a educação inclusiva a diferentes dispositivos legais garantem o acesso à educação de todos e todas em todos os níveis de ensino.Nesse sentido, justifica-se a necessidade de espaços formativos dialógicos que discutam e fomentem a implementação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras realizadas no "chão" da escola, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar. O Programa Tertúlias se caracteriza como uma ação do tipo Intervenção, desenvolvida na concepção de Tertúlias, sendo esta "um coletivo de pessoas íntimas reunidas em prol de um mesmo objetivo .O Programa também prevê a realização de eventos e reuniões de trabalho no âmbito dos Grupos INCLUSIVE (UNIPAMPA/UFPR), GRUPI (UNIPAMPA), NEPCA (UFPEL) e Universidade do Minho de Portugal. O PROFOR Como o programa está em desenvolvimento, pode-se identificar que o programa conseguiu consolidar um espaço formativo e dialógico para estudo, aprofundamento teórico, (re)construção de saberes e fazeres docentes e implementação da escola comum inclusiva na região do Pampa. Também, auxiliou no incremento de qualidade da prática pedagógica, como o diálogo, reflexão e pensamento crítico. Importância da atuação do bolsista no projeto em sua formação profissional e cidadã se refletem em benefícios como bolsista tenho participado das Tertúlias para sua formação profissional e cidadão, presenciar os momentos formativos concretizando e efetivando os momentos em contato com as escolas e a realidade educacional, quanto à temática da inclusão escolar. Compreendendo-se que a inclusão escolar é, antes de tudo, um fenômeno social o que permiti ao bolsista um reconhecimento da realidade, com embasamento teórico-conceitual, o que promove reflexão crítico-social dos conteúdos aprendidos no âmbito da formação docente na Universidade. Quanto à temática específica do Programa, o bolsista cotejará a discussão quanto aos direitos das pessoas com deficiência, no bojo dos Direitos Humanos, o que certamente contribuirá com a sua formação cidadã Considera-se, nesse período, de atividades que já aconteceram, que o programa constitui como importante ferramenta para a melhora da prática pedagógica, reconhecendo e valorizando os saberes e as práticas já desenvolvidas pelos professores.

Palavras-chave: Capacitação, formação, Professores,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DO PAMPA: TRILHANDO CAMINHOS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

[1] Aluno de graduação. catiucia27@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno Graduação. ericapedruzzilopes@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno Graduação. lanee.guedes@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno Graduação. thaiscantoperes@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno Mestrado. machadothaina96@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. claudeteslm@gmail.com. Orientador

TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DO PAMPA: TRILHANDO CAMINHOS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores é um tema atual que requer discussões, nesse sentido no que se volta a educação inclusiva a diferentes dispositivos legais garantem o acesso à educação de todos e todas em todos os níveis de ensino. A partir da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) os direitos de acesso e permanência à educação para todos os cidadãos foram estabelecidos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96) salientou a garantia do atendimento especializado aos alunos com deficiências, de forma transversalizada. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (BRASIL, MEC, 2008) objetiva e fomenta o acesso, participação e a aprendizagem de tais estudantes, reforçando o princípio da transversalidade da educação especial, desde a educação infantil até a educação superior. Contudo, educar na diversidade, não constitui tarefa fácil, exige além de políticas e culturas inclusivas, a promoção de práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade, pautadas no princípio da equidade e da inovação na educação. Portanto, presente trabalho apresenta o programa "Tertúlias Pedagógicas Inclusivas no Pampa" que constitui-se em uma proposta extensionista voltada à formação continuada de professores no âmbito da escola comum inclusiva.

Nesse sentido, justifica-se a necessidade de espaços formativos dialógicos que discutam e fomentem a implementação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras realizadas no "chão" da escola, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar. Tais espaços formativos são entendidos como fundamentais para construção de sistemas educacionais efetivamente inclusivos e inovadores. Portanto, a presente proposta de Programa de Extensão busca constituir uma política de promoção dos espaços formativos nos dois municípios envolvidos, com parceria e estreitamento de relacionamento entre a educação básica pública municipal e estadual e a Universidade. Esse espaço é destinado à apresentação do tema do estudo realizado e deve conter os seguintes elementos: i) breve contribuição teórica; ii) problemática; iii) justificativa e; iv) objetivos.

Portanto, O objetivo do Programa Tertúlias é oferecer formação continuada na perspectiva inclusiva e dialógica (FREIRE, 1983), para professores de classe comum, professores especializados e equipes gestoras das escolas públicas municipais e estaduais de Bagé-RS e região (13ª CRE) e litoral paranaense. Espera-se, como objetivo principal, constituir espaço formativo e dialógico para estudo, aprofundamento teórico, (re)construção de saberes e fazeres docentes e implementação da escola comum inclusiva.

2 METODOLOGIA

O Programa Tertúlias se caracteriza como uma ação do tipo Intervenção, desenvolvida na concepção de Tertúlias, sendo esta "um coletivo de pessoas íntimas reunidas em prol de um mesmo objetivo". Em termos de dinâmica de trabalho, as Tertúlias desenvolvem-se por meio de Rodas de Formação (ALBUQUERQUE; 2011, FREIRE, 1983).

EDITAL Nº 59/2017

Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica - PROFOR, o qual visa estimular a prática da Extensão Universitária, apoiar a execução de ações que promovam a formação continuada de profissionais da Educação Básica e

qualifiquem a formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da UNIPAMPA.

O Programa também prevê a realização de eventos e reuniões de trabalho no âmbito dos Grupos INCLUSIVE (UNIPAMPA/UFPR), GRUPI (UNIPAMPA), NEPCA (UFPEL) e Universidade do Minho de Portugal.

Além disso, as Tertúlias são realizadas no campus Bagé da UNIPAMPA, campus litoral da UFPR, na Faculdade de Educação da UFPEL e/ou nos municípios das regiões de abrangências das referidas universidades.

O público-alvo são professores de classe comum, professores especializados e equipes gestoras das escolas públicas das referidas redes, desenvolvendo ações de: (a) planejamento da extensão; (b) reuniões de trabalho para preparação das ações de extensão; (c) reuniões formativas para bolsistas e/ou voluntários; (d) organização e desenvolvimento do Programa junto às instâncias da educação estadual e municipais dos municípios envolvidos; (e) desenvolvimento de projetos e ações vinculadas ao Programa na Universidade, assim como nas escolas participantes da ação de extensão; (f) produção e sistematização de indicadores educacionais – dados de reconhecimento da realidade (diagnóstico) – para embasamento de pesquisa sob mesma temática. O Programa constitui-se num organizador e catalisador das ações e projetos desenvolvidos na educação pública dos municípios envolvidos, com base no seguinte plano de trabalho Implementação da escola comum inclusiva, subdividida em três eixos de ação: 1. Gestão de processos inclusivos; 2. Práticas Pedagógicas na perspectiva do Desenho Universal na Aprendizagem e 3. Acessibilidade Pedagógica.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O PROFOR Como o programa está em desenvolvimento, pode-se identificar que o programa conseguiu consolidar um espaço formativo e dialógico para estudo, aprofundamento teórico, (re)construção de saberes e fazeres docentes e implementação da escola comum inclusiva na região do Pampa. Também, auxiliou no incremento de qualidade da prática pedagógica, como o diálogo, reflexão e pensamento crítico.

Além disso, os vínculos estabelecidos entre a UNIPAMPA-RS-BR, UFPR-RS-BR, UFPEL-RS-BR, UM-PT foram fortalecidos, como também com os respectivos órgãos municipais, estaduais e nacionais de Educação, Secretarias Estaduais de Educação do Rio Grande do Sul e secretarias municipais de Educação potencializando a parceria universidades-escolas nas regiões de abrangência das universidades envolvidas, para a realização das práticas formativas.

Importância da atuação do bolsista no projeto em sua formação profissional e cidadã se refletem em benefícios como bolsista tenho participado das Tertúlias para sua formação profissional e cidadão, presenciar os momentos formativos concretizando e efetivando os momentos em contato com as escolas e a realidade educacional, quanto à temática da inclusão escolar – dificuldades e necessidades desse processo social. Compreendendo-se que a inclusão escolar é, antes de tudo, um fenômeno social, de equidade e participação, essa aproximação com a realidade educacional nos locais de desenvolvimento das Tertúlias o que permiti ao bolsista um reconhecimento da realidade, com embasamento teórico-conceitual, o que promove reflexão crítico-social dos conteúdos aprendidos no âmbito da formação docente na Universidade, adensando o conceito e a experiência de contextualização e interdisciplinaridade do conhecimento. Quanto à temática específica do Programa, o bolsista cotejará a discussão quanto aos direitos das pessoas com deficiência, no bojo dos Direitos Humanos, o que certamente contribuirá com a sua formação cidadã. Nas palavras de Freire (2006)1, “O conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julga não

saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações" (FREIRE, 2006, p. 36).

Como o projeto está em andamento, espera-se ainda colaborar à implementação de políticas escolares inclusivas e inovadoras, nos aspectos da Gestão de processos inclusivos, das Práticas Pedagógicas Universais e da Tecnologia Acessível;

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, nesse período, de atividades que já aconteceram, que o programa constitui como importante ferramenta para a melhora da prática pedagógica, reconhecendo e valorizando os saberes e as práticas já desenvolvidas pelos professores.

Além disso, o programa contribuiu no suporte pedagógico aos professores nos assuntos que se referem à Escola Comum Inclusiva, o que é, ainda, uma questão de fragilidade da escola comum.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Fernanda Medeiros de; GALIAZZI, Maria do Carmo, A formação do professor em Rodas de Formação, R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 92, n. 231, p. 386-398, maio/ago. 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.